

# Divisões afetam a administração

O ex-ministro dos Transportes e Comunicações, senador Afonso Camargo, quer criar um dispositivo constitucional que impeça, de uma vez por todas, qualquer governo recém-empoeirado de mudar de forma arbitrária a Administração Pública. O ex-ministro sentiu na própria pele os desarranjos das reformas ministeriais e administrativas e os graves prejuízos que elas acarretam para o andamento da máquina oficial.

Depois de meses tentando fazer a divisão patrimonial e administrativa da separação do ex-Ministério da Infra-Estrutura (Minfra) em Ministério dos Transportes e Comunicações, quando parecia que iria começar a conseguir um mínimo de ordem administrativa, viu todo o processo começar de novo, com a separação do Ministério dos Transportes e Comunicações em dois: Ministério dos Transportes e Ministério das Comunicações.

Funcionários tiveram de optar por trabalhar em um ou outro Ministério, o material teve de ser dividido e o espaço físico, que antes dava e sobrava, ficou de repente minúsculo para dois ministérios

independentes. Resultado: abriu-se um verdadeiro confronto nos dois ministérios pelo espaço, por máquinas, mesas, e até os seguranças, contratados junto a uma empresa particular (a Cordial) foram chamados para intervir em acaloradas brigas de funcionários, por salas e mesas.

O prédio onde funcionava o gabinete do ministro do antigo Minfra, ao lado do Ministério da Justiça, é originalmente o do Ministério das Comunicações. E as marcas dessa herança estão desde a adaptação do prédio para o funcionamento de serviços de telecomunicações, até o busto do marechal Cândido Rondon, patrono das Comunicações, fixado à entrada do Ministério.

O ex-Minfra ocupava dois blocos, um dos quais perdeu para o Ministério das Minas e Energia, tendo que dividir o outro, agora, com o Ministério dos Transportes, que teve de se acomodar somente nos 5º e 6º andares. Os jornalistas que cobrem a área (Comunicação e Transportes) saíram também perdendo nessa briga por espaço: tiveram sua sala reduzida a um quarto do que era antes. (H.R.)